

Benefícios aos produtores agrícolas

Análise do solo

Laboratório é um dos 10 no país a receber certificação do Inmetro

ANDRÉ LUÍS CIA

Da Gazeta de Piracicaba
andre.cia@gazetadepiracicaba.com.br

O Laboratório de Análises Químicas do Solo (LA-QS), do Departamento de Ciência do Solo (LSO) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), desde março do ano passado, está credenciado pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), a realizar análise do solo.

É um dos dez únicos laboratórios do país a receber esse importante credenciamento garantindo que o pequeno e o grande produtor tenham dimensão exata da fertilidade do seu solo, o que permite adequadas recomendações para adubação, que são fatores determinantes para o desenvolvimento da planta. A certificação segue determinação da Norma Brasileira NBR/ISO 17025, intitulada “Requisitos gerais para competência de laboratórios de ensaio e calibração”.

São realizadas análises do solo, tecido vegetal, insumos e resíduos agroindustriais para atendimento à comunidade em geral. Paralelo ao enfoque agrônomo tradicional, o LA-QS tem incrementado também sua atuação em estudos ambientais. Essa análise é um procedimento muito utilizado para classificação e avaliação da fertilidade do solo. Uma correta análise é o passo inicial para um eficiente programa de adubação e nutrição das culturas.

O laboratório atua há mais de 30 anos promovendo análises para fins de classificação e avaliação da fertilidade e conta com uma equipe formada por um engenheiro florestal, três químicos, uma engenheira ambiental, três técnicos de laboratórios, além de apoio administrativo e técnico. Por ano, são feitas 35 mil análises de solo.



Claudio Coradini

Luís Alleoni destaca a importância do credenciamento pelo Inmetro

Em 2010, começou o processo de adequação do local para receber a obtenção da acreditação do Inmetro.

Segundo o coordenador do laboratório e chefe do LAQS, Luís Reynaldo Alleoni, essa certificação é uma grande conquista para os produtores piracicabanos porque representa segurança na análise dos seus respectivos solos. “Resultados confiáveis significam resultados consistentes, coerentes, tecnicamente válidos e preocupados com o destino dessas informações”, disse.

Alleoni cita um ditado famoso dentro da área para explicar a importância do trabalho do agricultor que fica diretamente exposto. “O erro do médico, a terra encobre, mas o erro do agricultor, a terra expõe”. Ele explica que o adubo tem a função de comida para as plantas cultivadas no solo.

Em Piracicaba e região, ele aponta que em termos de solo, a cidade é considerada uma “colcha de retalhos” porque possui diferentes tipos em sua extensão. Em São Pedro, por exemplo, existe um relevo mais movimentado, já na saída para São Paulo, Limeira e

Rio Claro, o relevo é mais plano. “Piracicaba tem uma área perfeita para estudos exatamente por apresentar pontos tão diferentes. Isso já não acontece, por exemplo, com a região de Ribeirão Preto que é bem mais homogênea”.

As práticas corretivas e a adubação mineral são essenciais para manter ou aumentar a produtividade no sistema agropecuário. Entretanto, o elevado custo de fertilizantes resulta em considerável participação desses insumos nos custos de produção das explorações agrícolas. A análise do solo torna-se essencial para avaliar sua fertilidade, pois através da interpretação dos resultados é possível realizar manejo químico do solo de maneira eficiente e econômica, já que determina o estoque de nutrientes no solo e os limitantes químicos no momento anterior ao plantio. A confiabilidade de uma análise do solo depende do respeito às fases, que incluem a coleta de amostra, extração e determinação dos nutrientes disponíveis, interpretação dos resultados, recomendação de corretivos e fertilizantes e utilização (aplicação) dos insumos

ESTRUTURA

Benefícios da análise

O engenheiro florestal Marcos Camargo, do LAQS (Laboratório de Análise Química do Solo) explicou que tanto o pequeno quanto o grande produtor podem requisitar essa análise. Segundo ele, geralmente, os pequenos produtores têm menos informações e por isso recebem mais orientações. Em média, as análises ficam prontas entre uma ou duas semanas. O custo também é variado e vai de R\$ 18 a R\$ 50 e uma amostra pode representar até 20 hectares (se a área for homogênea). De acordo com Luís Reynaldo Alleoni, o custo por hectare (100 metros por 100 metros) de uma análise de solo chega a ser 50 a 100 vezes mais baixo que um custo de adubação de um hectare numa mesma área. “As vantagens são muitas para o produtor porque ele saberá com exatidão o que necessita ser melhorado em sua terra, por isso, a importância de fazer essa análise antes da adubação. Numa parceria com o curso de Química da Unimep, estagiários desse curso recebem bolsa de estudos para atuar neste setor de solos dentro da Esalq. “Para os estudantes, o solo de Piracicaba é muito rico em informações”, disse Alleoni.

SERVIÇO

Análise de solo, planta, resíduos e fertilizantes
Avenida Pádua Dias, 11-
Piracicaba
Contato: 3417- 2117, 2159 e 2111
e-mail: Lso.lab@usp.br
www.solos.esalq.usp.br